



# Assembleia de Freguesia de Barcarena

## Acta Extraordinária Nº 3/2017

- Aos doze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezassete, nas instalações do Salão Nobre da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Barcarena, sob a presidência de Aida Amado, que deu início à sessão, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

**Ponto Único** – Apreciação e votação do Relatório Gestão e Conta de Gerência Intercalar da Junta de Freguesia de Barcarena referente ao Executivo cessante.-----

- A senhora secretária do Mesa da Assembleia procedeu à chamada dos senhores deputados: **IN-OV** – Aida Teixeira; Bárbara Silva, não está presente e pediu a sua substituição que será feita por ordem da lista e será substituída pelo senhor Hugo Mestre; Nuno Campina; Cláudia Maurício; Susana Pombo. **IOMAF** – Fernando Afonso; Nuno Miguel Fernandes Alves; Helena Santos; **PS** – Cidália Jorge; Tiago Pedro Mateus Gonçalves; Ana Vieira da Luz; **PSD** – Francisco Ferreira; **CDU** Inácia Medinas.-----

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia procedeu à leitura do Edital: “ Eu, Aida Maria Teixeira Amado, Presidente da Assembleia de Freguesia de Barcarena, Concelho de Oeiras, em cumprimento do disposto no Artº 14, nº 1, alínea b), da Lei nº 75/13 de 12 de setembro, convoco a Assembleia de Freguesia para uma sessão extraordinária a realizar no dia 12 de dezembro, pelas 21 horas, nas instalações do Salão Nobre da Associação Humanitária dos Bombeiros de Barcarena “Progresso Barcarenense”-----

- Presidente da Mesa da Assembleia - Não havendo lugar a intervenções antes da votação, perguntou se alguns dos senhores deputados pretendiam usar da palavra. Perguntou também à senhora Presidente da Junta se pretendia fazer uso da palavra. Deu a palavra ao senhor Deputado Fernando Afonso.-----

- Fernando Afonso (IOMAF) – “Muito obrigado. Boa noite senhora Presidente da Assembleia e restante mesa, boa noite senhora Presidente da Junta e restantes membros do Executivo, boa noite senhores membros da Assembleia de Freguesia, estimado público, eu queria, em nome da lista dos Independentes Oeiras Mais à Frente, apresentar uma proposta de deliberação que passo a ler e entregarei seguidamente à mesa da Assembleia.” Leu o *Anexo I*.-----

- Presidente da Mesa de Assembleia – “Vamos portanto votar agora a aceitação, ou não, desta proposta de deliberação feita pelo senhor deputado Fernando Afonso. Quem vota a favor? Quem se abstém? Quem vota contra? A proposta de deliberação



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

foi aprovada por unanimidade. Vou passar agora a palavra à senhora deputada Rita Medinas.”-----

- Rita Medinas (CDU) – Não gravado.-----

- Presidente da Mesa de Assembleia – “Senhora deputada vou ter de a interromper. Essa questão não se enquadra. Para discussão e votação, mas os problemas que está a pôr agora não se enquadram exactamente, é a aprovação ou não aprovação das contas do Executivo cessante.”-----

- Rita Medinas (CDU) – “Não é assim, peço desculpa. Diz lá discussão e aprovação. É para primeiro fazermos as observações necessárias e depois a discussão. É assim, peço desculpa. Vou ler o edital, apreciação e votação do relatório gestão e conta de gerência intercalar da Junta de Freguesia de Barcarena referente ao Executivo cessante. Diz apreciação e votação, logo a apreciação vem antes da votação.”-----

- Presidente da Mesa de Assembleia – “Prossiga então.”-----

- Rita Medinas (CDU) – Não gravado.-----

- Presidente da Mesa de Assembleia – “Eu quero, no entanto, fazer aqui um *mea culpa*, que entretanto, e porque sou uma recente Presidente da Mesa da Assembleia, a proposta feita pelo senhor deputado Fernando Afonso terá, agora sim, de ir à votação. Vão-me perdoar estes pequenos deslizes, que com o tempo serão limados. Portanto, quem vota a favor desta proposta de deliberação? A admissão. Quem vota a favor. Parece que não vale a pena pedir o restante uma vez que há unanimidade. Portanto, a proposta foi votada a favor, por unanimidade. Vou então passar a palavra ao senhor deputado. Passei-lhe a palavra senhor deputado. Pensei que já tinha acabado.”-----

- Tiago Gonçalves (PS) – “Só ainda relativamente a esta proposta de deliberação, proponho que se cumpra um minuto de silêncio.”-----

- Presidente da Mesa de Assembleia – “Quem vota a favor? Votamos todos a favor então que se cumpra?”-----

Foi cumprido um minuto de silêncio em homenagem ao falecido, senhor Fernando António da Silva.-----

- Rita Medinas (CDU) – “Então como eu tinha perguntado antes, era para saber se a senhora Presidente me pode já informar ou se tem um ponto da situação sobre a auditoria que foi pedida em 27/04/2017 sobre o exercício anterior, o Executivo, e era



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

então também, chamou-me aqui à atenção do crematório ter uma despesa de dois mil duzentos e qualquer coisa que não tenho bem presente agora, diferença de despesa para a receita, isso nunca aconteceu, é a primeira vez neste Relatório, não sei se é por isto não estar feito até ao fim. Também tenho aqui a mesma coisa de sempre, que é as receitas para as comemorações da Freguesia serem sempre superiores, três vezes superiores em relação às atividades e às iniciativas culturais, desportivas, recreativas e coletividades. Portanto as comemorações da Freguesia são sempre superiores. Nós também gostamos de festas, eu também gosto, mas acho que podia de distribuir melhor as verbas nesse sentido. Por agora é tudo, obrigada”-----

- Presidente da Junta de Freguesia – “Relativamente à principal questão colocada pela D. Rita, relativamente à auditoria, neste momento aquilo que posso desde já salvaguardar, é que a mesma será realizada no próximo ano. Será orçamentado o valor para a auditoria, foram apresentados e consultadas empresas de auditoria e neste momento contamos, se tudo correr dentro daquilo que será a normalidade, no primeiro trimestre do próximo ano, efetivamente nós possamos realizar a auditoria. Contudo e sem prejuízo de, por indicações que me foram dadas, parece que houve, não tenho a certeza dessa situação porque não fomos nós Junta de Freguesia a fazê-lo, mas que houve uma denúncia junto do Tribunal de Contas relativamente às Contas, eventuais irregularidades nas contas apresentadas do ano transato. Assim sendo e porque pelo aquilo que me parece o que aconteceu ainda não está em timing para o Tribunal de Contas agir, ainda assim está dentro daquilo que são considerados os prazos para o Tribunal de Contas nos vir pedir algum tipo de explicação, por isso, sem prejuízo disso puder ainda vir a acontecer e virmos a ser efetivamente interpelados pelo Tribunal de Contas nesse sentido, que ainda pode acontecer, ainda este mês ou no próximo, sem prejuízo disso, a auditoria neste momento está orçamentada para o próximo ano e de facto se tudo correr dentro daquilo que é o previsto, ocorrerá no primeiro trimestre do próximo ano.”-----

- Rita Medinas (CDU) – “Havia duas empresas a concurso e eu gostava de ser informada qual foi a que ficou, a que ganhou o concurso, obrigada.”-----

- Presidente da Junta de Freguesia – “Senhora deputada, a seu tempo toda a informação posso-lhe garantir que será devidamente assegurada, portanto essa parte pode ficar absolutamente descansada, tudo o que for esse tipo de informação estará sempre disponível, aliás, como não poderá deixar de ser, porque também assim decorre, a qualquer membro desta Assembleia.”-----



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

- Tiago Gonçalves (PS) – “Bom queria deixar só uma primeira nota à senhora Presidente da Mesa, sempre foi hábito e o facto de ser hábito não quer dizer que se mantenha, mas também é um pouco por respeito institucional entre os Órgãos, que se realize uma reunião de líderes com a Presidente da Mesa e com os líderes de cada uma das forças políticas aqui representadas, para a marcação das Assembleias de Freguesia, para se chegar a um acordo em relação à data, o que não foi feito desta vez. Queria deixar só essa nota e que apesar de não ser obrigatório, seria de bom tom que fosse feito. Em relação ao ponto da ordem de trabalhos, isto é complicado, porque nós devíamos era de estar aqui a questionar o ex – Presidente de Junta, ou ex-executivo. De qualquer das formas, o senhor ex-Presidente da Junta está aqui presente, se sentir vontade de responder ou de esclarecer algum dos assuntos agradecemos. Realmente este Relatório é completamente diferente e é igual ao que aconteceu no passado, completamente diferente ao Orçamento que foi apresentado para dois mil e dezassete. Olhamos para Orçamento e depois olhamos para a execução e as correções orçamentais são mais que muitas. Posso dar aqui o exemplo, já agora se alguém me pudesse explicar agradecia. Por exemplo na rubrica “Outros Trabalhos Especializados” que não sei bem o que é, estavam orçamentados treze e mil e quinhentos euros, há uma correção orçamental e passam a estar cento e quarenta e cinco euros e a execução é zero. Esses treze mil e quinhentos euros para onde é que foram? Isto foi corrigido, portanto devem de ter ido para outra rubrica. Outra questão é onde é que estão refletidas as contas nas obras da APAPOL que não estão aqui explícitas. Soubemos em Assembleia de Freguesia que iria ser dividido o valor das obras, não havia documento, era tudo de boca e pronto, continuamos a não ter as contas e a última questão tem a ver com o leasing de uma viatura, se pudesse ser explicado agradecemos” .-----

- Presidente da Mesa da Assembleia – “Vou perguntar ao ser deputado Fernando Afonso se quer exercer o seu direito de resposta” .-----

- Fernando Afonso (IOMAF) – “Com certeza. Muito obrigado pela oportunidade que me dá, já que compete à senhora Presidente da Assembleia dar a palavra a quem entende que a deve de usar. Efetivamente este é o nosso Relatório de Gestão de Conta de Gerência até ao dia vinte e cinco de outubro. Todos nós temos mais ou menos a noção de como chegamos a este Relatório de Gestão. Primeiro são efetuadas as Grandes Opções e o Plano para o ano seguinte e depois é executado esse Plano. Durante essa execução nós temos ou poderemos usar de duas opções ou de alterações orçamentais desde que não se saia dos grandes capítulos das Opções do Plano apresentadas, ou então de alterações orçamentais que são propostas à Assembleia e fizemos algumas,



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

que creio que duas durante a execução do nosso Plano no corrente ano. A este propósito a dona Rita Medinas questionou aqui as receitas e despesas do crematório, disse que as despesas eram superiores às receitas, está redondamente enganada, não deve de ter visto bem os documentos, porque temos receitas efetivamente e temos despesas. Porquê? Porque foi acordado em tempos muito recuados, por acordo entre a Câmara Municipal e as freguesias, a Freguesia de Barcarena e na altura ainda a Freguesia de Queijas, que metade das receitas do crematório seriam atribuídas à Freguesia de Queijas, porque o cemitério de Queijas estava super lotado. Bem; as razões não me competem aqui analisa-las mas todos nós mais ou menos temos conhecimento. De qualquer forma nós estamos a cumprir, cumprimos e a Junta de Freguesia atual de certeza que também, o acordo que foi celebrado com a Câmara Municipal e as Juntas, agora União de Freguesias Carnaxide/Queijas, de forma a que os proventos que o crematório gera, dos quais sete por cento atribuiu à Junta, metade dessa receita é dada a Carnaxide, portanto conta como saída, conta como uma despesa. Entram as receitas, de por exemplo, no mês de outubro três mil euros, mil e quinhentos são dados, entram três mil de receitas e são dados mil e quinhentos de despesa que são as saídas para Carnaxide. Portanto nunca poderá a senhora membro da Assembleia evocar de que há mais despesa que receita, de forma alguma. O senhor deputado Tiago Gonçalves, questiona-me onde estão refletidas as obras da APAPOL. As obras da APAPOL já foram apreciadas quase na sua totalidade no Relatório no ano anterior. Portanto estão aí ainda algumas despesas, até várias despesas com a fachada da Freguesia e com as obras do Espaço do Cidadão, já que as obras da “Padaria da Vila”, já foram refletidas no Relatório anterior, isso pode ter a certeza. Quanto ao leasing da viatura, sabe que isto acontece em muitas contas da Freguesia, nós muitas vezes não temos a disponibilidade financeira na hora para determinados compromissos, somos obrigados, assim é assumida essa posição política de ir para a frente com determinadas obras e se não temos a disponibilidade financeira, vamos contrair ou um empréstimo ou fazer uma conta, nomeadamente para o pagamento de vencimentos. Como sabem a Junta de Freguesia anda sempre com o dinheiro avançado. Nos nossos contratos interadministrativos e o acordo de execução com a Câmara Municipal, que só nos são pagas as verbas que a Junta de Freguesia depende num determinado período, são pagas muitas vezes com dois, três, quatro, cinco e seis meses de atraso. Os vencimentos têm de ser pagos, determinadas obras têm de ser pagas e portanto nós temos de encontrar forma e às vezes e por vezes, encontramos essa forma que creio que não será displicente, é uma das soluções possíveis, em vez de estarmos a contrair empréstimos que de certeza que os juros seriam muito mais caros, foi uma forma de encontrar uma saída de qualquer maneira. Creio que nós não



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

transmitimos ao executivo atual, encargos que pelo menos o máximo até ao mês de novembro, encargos que pudessem comprometer o orçamento que teriam que executar.”-----

- Presidente da Mesa da Assembleia – “Pergunto então à senhora Presidente da Junta se agora à final quer fazer alguma intervenção.”-----

- Presidente da Junta de Freguesia – “Não, realmente foram apresentadas as explicações, eu não posso responder muito por isto porque assumi a vinte e seis, terei as minhas considerações a fazer a seu tempo tal como acredito que todos os outros membros desta Assembleia, mas esta foi a justificação apresentada pelo antigo presidente cessante que cessou as suas funções, portanto acho que atempadamente será respondido se necessário, aquilo que foi aqui dito.”-----

- Presidente da Mesa da Assembleia – “Vamos então, senhores deputados proceder à votação.”-----

- Tiago Gonçalves (PS) – “ Em relação à resposta do senhor Fernando Afonso e em relação ao leasing, realmente a minha pergunta é: não veio uma verba da Câmara Municipal para aquisição da viatura? Não foi disponibilizada uma verba? Foi disponibilizada a todas as freguesias, uma verba para aquisição da viatura. Supostamente a Freguesia adquiria a viatura, pagava a viatura e devolvia o remanescente à Câmara Municipal de Oeiras, foi isso que foi acordado. Mas a Junta de Freguesia de Barcarena não, resolveu fazer um leasing. Já agora aproveito para perguntar à senhora Presidente de Junta em relação aos tais encargos e não precisa de aprofundar muito, só gostaria de saber se realmente o ex executivo deixou encargos que põem em causa a saúde financeira da Junta para o futuro ou não.”-----

- Presidente da Junta de Freguesia – “Com todo o respeito e lá está, cada um tem a sua forma de ver as coisas. Este executivo neste momento considera que a situação económica da Junta não é saudável. Portanto, neste momento e lá está, a talhe de foice, quando formos votar o Orçamento eu tenho que vos dar uma explicação daquilo que andei a fazer este mês que aqui estou, mas não querendo deixar de responder, neste momento é gerir, é efetivamente renovar contratos, acabar com aquilo que nós considerávamos que era exagerado. Na altura não foi considerado, nós quando entrámos fizemos alguma prospeção de mercado, vimos algumas coisas e conseguimos efetivamente alterar e tudo o que foi alterado foi para bastante menos. Portanto, inclusive, a nível por exemplo de avenças tivemos mesmo de renegociar. De facto, como lhe disse, neste momento, como mais uma vez reitero à disponibilidade de



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

qualquer membro desta Assembleia a consulta de. Na nossa opinião, do atual executivo, a situação financeira da Junta de Freguesia não é saudável. Neste momento a prioridade são os ordenados dos funcionários.”-----

- Presidente da Mesa da Assembleia – “Findas então as intervenções, eu tenho de dizer aos senhores deputados que isto não é exatamente uma troca de galhardetes. Vou excecionalmente dar a palavra de novo ao senhor deputado Fernando Afonso.”-----

- Fernando Afonso (IOMAF) – “Foi-me posta uma questão e eu terei que responder. O senhor deputado Tiago Gonçalves relativamente ao leasing não entendeu a minha resposta. Eu expliquei –lhe que efetivamente a Câmara Municipal, nós temos o contrato inter administrativo e o acordo de execução com a Câmara Municipal, nós fazemos as obras e o dinheiro é nos dado muito à posteriori. Neste caso das viaturas, por acaso não aconteceu assim. Não foi com uma foi com duas viaturas. O dinheiro foi-nos dado antecipadamente, só que como nós temos os nossos compromissos, nomeadamente para os salários dos funcionários, esse dinheiro através de alterações orçamentais, esses dinheiros são aplicados para esse efeito. E quando chegamos à altura de finalizar o processo todo, de consultas, todo o processo administrativo das aquisições, já não temos o dinheiro todo para pagar a viatura, porque o dinheiro que a Câmara Municipal nos deve, de outras rubricas, não dá para tudo e então aí, não é bem leasing, não é isso que está e veja bem os documentos, que não é um leasing que nós fazemos. De qualquer forma pode ter a certeza que as coisas foram feitas com lisura e sem prejuízo do contribuinte. Quanto à senhora Presidente da Junta dizer que a situação económica da Junta não é saudável, permito-me discordar, porque as contas que hoje apresentámos e que todos tiveram oportunidade de ler não refletem isso. Temos um saldo de quinze mil e qualquer coisa euros, portanto e temos ainda a haver da Câmara Municipal alguns milhares de euros relativamente ao contrato inter administrativo e ao acordo de execução e apenas deixámos por pagar, que eu saiba, o equipamento do parque infantil de Valejas, que mesmo assim, apesar disso, ainda sobrava algum dinheiro. Agora sabe que engenharias financeiras têm de ser feitas. Como a Câmara nos deve dinheiro e tivemos de fazer muitas vezes abrir contas a descoberto para pagar vencimentos aos funcionários. Isso é ilegal ou é legal. Ouça, é a forma que nós encontramos para não deixar os nossos funcionários sem o salário a que têm direito. Agora que o processo está mal feito, todo nós sabemos que está mal feito. Se fizessem na Câmara de Oeiras como fazem a maior parte das Câmaras do país, em que dão dinheiro adiantado e depois as freguesias têm de administrar bem esse dinheiro, aí era possível nós termos um controlo efetivo e não termos de recorrer a estes, não são subterfúgios nem esquemas, que não são esquemas diabólicos e nem



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

de qualquer outra forma, não ter de recorrer a estas figuras. Mas de qualquer forma eu creio que as contas estão certas, foram auditadas pelos nossos contabilistas oficiais e portanto não posso concordar com a afirmação de que a situação económica da Junta não é saudável, ela é saudável. Nós temos é de fazer com que a Câmara Municipal nos dê o dinheiro que nos deve e então aí é que poderemos falar, ou então vamos ver depois quanto aos graus de execução relativamente às receitas e às despesas se estão certos ou não e como puderam ver, o grau de execução relativamente às receitas está até ao dia vinte e cinco em 77,13% se não me engano e o grau de execução relativamente às despesas está em setenta e três vírgula qualquer coisa por cento. Portanto temos de dizer a situação financeira é saudável.”-----

- Tiago Gonçalves (PS) – “Senhora Presidente, peço desculpa, sei que está a tentar manter a ordem, mas como é óbvio, estamos aqui a debater relatórios é óbvio que o diálogo também tem que acontecer. Em relação, senhor presidente agora fiquei completamente esclarecido, deram-lhe dinheiro para comprar laranjas e o senhor presidente comprou bananas, pronto, está tudo certo não é. De qualquer das formas manifestamos a nossa preocupação e apreensão em relação à saúde financeira da Junta de Freguesia e o futuro dirá se realmente melhora ou não”.-----

- Presidente da Junta de Freguesia – “Sim, vou ser muito breve, até porque considero que isto será discutido a seu tempo. Ainda assim, eu convido qualquer pessoa, qualquer membro desta Assembleia, dirija-se à Junta e eu mostrarei aquilo que existe realmente a título de contas bancárias, não sou leviana, não tenho esse hábito. Se calhar sou demasiado poupada, também me acusam disso, não dizem que eu sou poupada, chamam-me outros nomes um bocadinho menos simpáticos. O senhor deputado Fernando Afonso fez aí uma afirmação um bocadinho perigosa e por vezes nós temos de, é verdade que me deixou nove mil e tal euros para pagar, o problema é só para isso, quando essa despesa foi apresentada, fui confrontada com o seguinte, esse dinheiro já foi adiantado e vocês são ter de nos devolver, era para o equipamento. Portanto esses dez mil euros, aquilo que normalmente acontece é que realmente pagam depois. No caso por algum motivo, foram adiantados dez mil euros para essa fatura, pelo menos foi a justificação que me foi dada. O problema é que eu neste momento continuo a ter a fatura para pagar, que pronto vai ter de ser paga e será paga, mas a verdade é que o dinheiro foi adiantado no Verão. E quando eu fui confrontada com isso, porque eu pedi esse pagamento, lá está, mais, como não foi publicitado como teria de ter sido, neste momento nós provavelmente não vamos receber os valores. Portanto aquele valor que nos iria ser dado agora, foi aprovado no dia seis de dezembro em reunião de executivo camarário, dos quinze mil que nós





## Assembleia de Freguesia de Barcarena

pedimos, já só iríamos receber cinco mil, exatamente porque tivemos que pagar os dez mil que foram antecipados. A fatura continua lá para pagar. Por outro lado, provavelmente não iremos receber porque esse valor devido a todos os circunstancialismos legais, teria de ter sido publicitado e não foi. Portanto mais uma vez. Não é esse que está no passado, o que está no passado resolve-se, eu estou aqui para resolver, ou melhor, estamos aqui todos para tentar resolver as coisas. Portanto as decisões foram tomadas, na altura foram as decisões que consideraram ser certas, está no passado e eu vivo no hoje. Portanto agora, em conjunto quer com o meu executivo quer convosco, iremos em conjunto tomar as decisões que consideraremos certas para avançarmos, aqui pretende-se avançar. Agora não me venham afirmar que a Junta de Freguesia tem uma condição económica saudável. Nunca vai ter, nunca terá, admito que sim. Porque deixar-me quinze mil euros com doze mil para pagar de despesas fora ordenados. É irrealista falarmos de uma situação económica saudável. Portanto lá está, tudo se resolve, não estamos aqui para falar, aconteceu, estamos aqui para aprovar um Relatório. Cada um tem direito à sua opinião, a opinião deste executivo é que efetivamente a situação não é a melhor. Respeito a do senhor deputado que diz que considera que sim, mas isso são opiniões, somos pessoas, todos nós temos direito à nossa, muito obrigado.”-----

- Fernando Afonso (IOMAF) – “Permita-me mais uma vez. Não é discordar, mas tem razão quando diz que os dez mil euros foram adiantados, assim como foram adiantados os trinta mil para a viatura, é um facto. Já expliquei como funciona e os senhores sabem, agora também que já estão lá, sabem como funciona a tesouraria da Junta de Freguesia, em que fazemos as despesas e só somos ressarcidos delas por direito do acordo de execução e do contrato inter administrativo, muitas vezes seis meses e oito e nove meses depois. Portanto nós, estas verbas e essa verba dos dez mil euros, efetivamente fomos gastando dessa verba, fomos obrigados a gastar dessa verba. No entanto, senhora Presidente, a verba estava cativa, estava no banco disponível para fazer o pagamento dessa fatura. Dizer que não foi publicitada, a publicitação pode ser feita até à liquidação da fatura. Portanto ainda está, como ainda não fez o pagamento, está a tempo de a fazer. Não eramos obrigados nós ainda a fazê-lo. É isso o meu entendimento. A publicitação pode ser feita à liquidação da fatura, ainda estão muito a tempo de a fazer. Todo esse processo está na sua posse, pode consulta-lo, de certeza absoluta que está bem elaborado, foi feito cumprindo todos os requisitos legais, isso creio que também não terá dúvidas, se as tiver faz favor também de nos chamar à atenção. Já não está na nossa posse a possibilidade de o corrigir, mas



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

eu tenho a certeza que foi feito com a lisura e com o cumprimento que as leis determinam, muito obrigado.”-----

- Presidente da Mesa da Assembleia – “Findas então as intervenções dos senhores deputados, vamos então proceder à votação do ponto único desta Assembleia.”-----

Resultado da votação:-----

- Votos a favor: 3 votos;-----

- Abstenções: 6 votos;-----

- Votos contra: 4 votos.-----

- Tiago Gonçalves (PS) – Leu o *Anexo II*.-----

- Presidente da Mesa da Assembleia – “Passo a palavra à senhora deputada Rita Medinas.”-----

- Rita Medinas (CDU) – Leu o *Anexo III*.-----

- Presidente da Mesa da Assembleia – “Senhores deputados, e uma vez que estão terminados os trabalhos, vou perguntar a quem está aqui a assistir a esta assembleia, se alguém quer fazer alguma intervenção. Algum freguês, desta Freguesia, que pretenda inscrever-se para o fazer? Não há. Silêncio, por favor. Aquilo que eu estive a ler, não sei o que era antes, mas actualmente, nas extraordinárias, não há o espaço para intervenção antes da assembleia propriamente dita, mas continua a existir este espaço para os fregueses da Freguesia poderem intervir. Assim, vou manter aquilo que disse. Não se importa de se identificar? Tem que se identificar. Tem o seu cartão de cidadão?”-----

- Maria do Céu Esteves (Leceia) – “Boa noite à Assembleia, desejo a todos um bom ano de trabalho, e a única pergunta que eu tenho para fazer, por favor, é a seguinte: ao fim de muito trabalho de alguma parte, e sobretudo da minha parte, conseguimos que o ano passado fosse posta uma luz, uma estrelinha de Natal, que iluminava e simbolizava portanto em Leceia. Atendendo que até agora, já perguntei várias vezes ao senhor, que me disse que não sabia onde estava a estrela. Presumo que a estrela não tenha voado, portanto ela deve estar algures, onde não sabem. Assim seria talvez um bom motivo para perguntar aos membros do antigo executivo, que estão aqui, onde está guardada para que seja posta. Se, por obra e graça do divino Espírito Santo, desapareceu, então eu peço, mais uma vez, se alguma coisa pode ir para Leceia. Das muitas bolas que andam na Freguesia, nomeadamente aqui em Barcarena, que



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

felizmente está bonita, e em Queluz de Baixo, mas que algo simbolize o espírito festivo. Muito obrigada.”-----

- Presidente da Mesa da Assembleia – “Eu peço desculpa, não se importa de se identificar? Não faz mal, não vale a pena.”-----

- Carlos Miguel Reis Gonçalves (Eleitor E 4496) – “Muito boa noite, a minha questão é sempre a mesma neste últimos oito anos. Para quando a requalificação do tráfego pedonal entre a Avenida de Santo António de Tercena e a Calçada Cinco de Outubro, junto ao restaurante Parreirinha? É uma zona de população muito envelhecida, as poucas pessoas mais jovens que lá vivem começam a ter criancinhas, e para passarem com o carrinho dos bebés, ou com as crianças à mão, sujeitam-se ao estacionamento abusivo naquela zona. Foi prometido que iam tratar da situação até hoje, zero. Zero, mas zero também é número. Portanto, gostava muito já que vocês estão a começar, fosse feita alguma coisa. Muito obrigado, boa noite a todos e bom trabalho.”-----

- Presidente da Mesa da Assembleia – “Muito obrigada, boa noite. O senhor se não se importa então, por favor.”-----

- Cabrita Martins (Eleitor A 430) – “Boa noite a todos, bom trabalho à Mesa, bom trabalho à senhora Presidente do novo executivo. Eu queria fazer uma questão muito simples que é: como é que as contas foram até Outubro? Este executivo já está em execução, portanto Outubro, Novembro e Dezembro. Penso que a primeira Assembleia de Freguesia será lá para Janeiro ou Fevereiro. Como é que vão fazer a gestão de contas, a gestão de gerência da Freguesia com este atraso todo? Ou trabalham com dinheiro, supostamente inventado, ou então têm que pedir um avanço à Câmara para trabalhar com ele. Não sei, como é que vai ser feito isso? Por outro lado, gostava de também aqui de frisar algumas situações que ficaram em aberto, e que parece que pouco ou muito pouco foi feito sobre essas situações, entre elas destacar: o trânsito, ainda não vi o executivo ter preocupação, o novo executivo ter preocupação do trânsito, pelo menos das horas de ponta na Freguesia. Quanto a parques infantis, temos em Leceia um parque que está desactivado há sete, oito, nove ou dez anos porque os equipamentos estavam foram da legislação, e estamos à espera que, junto à escola de Leceia, escola primária, que sejam efectuadas as obras com alguma urgência. Portanto isto é uma recomendação que eu gostaria de fazer ao executivo. Uma terceira questão que eu gostaria de pôr é que existem aqui, em Barcarena, várias obras que ficaram suspensas há muito tempo. Entre elas uma estrada, supostamente que viria da Estrada Militar, que iria atravessar Barcarena, mas sairia da parte de cima, mas que não foi executada porque o senhor Presidente



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

anterior da Câmara disse aqui que não era executada porque passa lá um cano de água da EPAL, e que aquilo teria muita dificuldade em substituir o cano, ou mudar o cano para outro sítio, para se fazer ali uma travessia, sem que tivesse o trânsito de passar por dentro de Barcarena. Também deixo aqui uma recomendação à senhora Presidente, tomem em atenção a este factor que é primordial para nós evitarmos portanto que de manhã aqui em Barcarena se faça aqui o trânsito que se faz. Já não há justificação nenhuma, com as tecnologias novas, para que isto exista. Muito obrigado, boa noite e bom sucesso. Bom trabalho.”-----

- Presidente da Mesa da Assembleia – “Não se importa de se identificar, por favor? Não o fez. Senhora Presidente. Sim, faz favor. No entanto aviso que não aceitarei mais inscrições, vou limitar ao número de quatro.”-----

- Armando Silva (Eleitor A 1553) – “Ora então, boa noite a todos. Em primeiro lugar quero felicitar a senhora Presidente, a sua coragem para seguir este caminho, que é muito difícil, e todos os presentes. O que me traz aqui, não é para falar em contas mas sim, isso deixo para os entendidos, é pelas nossas carências que temos aqui, principalmente na localidade onde eu vivo há quarenta anos. Neste momento estamos a ser confrontados com uma situação, e são várias, é a Sete de Junho, que desce de Leceia para Barcarena, realmente puseram lá um tapete anti-derrapante, que é bastante caríssimo, mas junto à escola “A Cebolinha”, cá em cima, numa creche, como tenho lá a minha neta já há dois anos e já apanhei lá alguns sustos, porque eu vou com a miúda ao colo e às vezes não reparo no trânsito que é intenso naquelas horas, das nove horas. Gostaria, de qual era a solução para diminuir aquelas velocidades estonteantes que se apanham lá de cima para baixo. Isto já é uma coisa questionada já aqui há bastante tempo no executivo anterior e a resposta que nós tínhamos daqui é que era sempre que era um assunto da Câmara e não da Freguesia. Espero que neste momento com esta legislação que essa resposta seja sempre positiva para a gente não sair daqui outra vez sem resposta positiva. Isso era uma questão. Outra questão é que nós temos na SERUL um posto médico que bem serve os nossos fregueses. Tinha um horário das onze ao meio dia, em Leceia, que já vem dos outros lados com várias horas e portanto os enfermeiros fazem na nossa freguesia vários serviços e dali das onze ao meio dia. Agora passou-se das seis às sete da noite. Eu pergunto, as pessoas necessitadas com uma certa e determinada idade, vão sair de casa como neste Inverno para medir a tensão? É impossível. Portanto vai haver uma diminuição de pessoas que vão ali atender. A resposta que nós ouvimos do enfermeiro, que eu também sou frequentador, vou lá medir muitas vezes a tensão, é que não há enfermeiros para fazer o serviço de dia, não estou a perceber bem isso, porque é a resposta que já nos deram



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

aqui da Junta de Freguesia do executivo anterior. Isto é um assunto. Da questão do ambiente, eu peço um contentor da distribuição do ecopontos na rua onde eu vivo, que é na 1ª de maio que vai ligar à Vasco da Gama, quem vai para as furnas, só temos ali um contentor do lixo doméstico. Portanto esse contentor está todo partido e ao fim de semana, quando as pessoas estão mais em casa é quando fazem mais lixo e vão despejar, portanto metem ali tudo e mais qualquer coisa. Se é possível pôr ali uma separação do lixo do ambiente, que é o plástico, o cartão, as pessoas também são idosas, às vezes também não querem andar, a cem metros temos outro contentor desses. Outra questão que também quero chamar à atenção, neste momento estou a ver nas furnas, está-se a formar lá um sucateiro com carros para dismantelar, que é mesmo ao pé da antena das telecomunicações, aquela casa cá em baixo que é muito importante saber, porque estão-se ali a dismantelar carros e aquele óleo não sei para onde é que vai. Outra coisa também importante, isto são várias coisas e entretanto aproveito o início da vossa legislação e espero que vejam bom termo. É na rua principal, de quem vem de Queluz de Baixo para Barcarena, a estrada tem muitos saneamentos com as tampas abaixo da superfície do alcatrão. Eu para passar esses buracos às vezes tenho de ir para o sentido contrário. Não está nivelado as tampas do saneamento e são várias. Isso é uma das principais que às vezes é um descuido quando se põe um tapete ou vai-se remediar um tapete novo de alcatrão e as tampas ficam do mesmo nível do anterior e portanto é um descuido de obras que não há coordenação entre o SMAS, agora SIMAS, portanto era de rever essa situação para ver se isso vai a bom termo. Era mais coisas mas não vale a pena estar aqui, temos ocasião de falar mais vezes, obrigado e bom trabalho para vocês todos.”-----

- Presidente da Mesa da Assembleia – “Pergunto agora se a senhora Presidente quer dar alguma resposta mais imediata às questões colocadas.”-----

- Presidente da Junta de Freguesia – “Relativamente à dona Maria do Céu, muito boa noite. Um primeiro esclarecimento, as luzes de Natal que existem na Freguesia não foram postas por nós, pela Freguesia, foram postas pela Câmara em pontos que consideraram como estratégicos. Relativamente ao seu pedido, eu irei tentar perceber onde está a estrela, porque certamente não desapareceu e certamente estará guardada, tenho a certeza disso. Irei tentar perceber onde é que está e ainda dentro de prazo razoável, iremos lá colocar a estrela, está bem, fique descansada e se por acaso não encontrarmos a estrela ou não conseguirmos, também lhe darei uma satisfação. Fique absolutamente descansada acerca do assunto. Relativamente à questão da requalificação do trânsito pedonal como o senhor lhe chamou e muito bem, a sua sugestão ficou realmente aqui escrita, assente, iremos aferir.



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

Relativamente ao mau estacionamento, há pouco ou nada que nós possamos fazer acerca disso, porque isso fica ao critério das pessoas e de cada um de nós enquanto pessoas, enquanto cidadãos. Posso-lhe desde já dizer que já tomei aquilo que eu considero ser uma medida que me vai fazer eventualmente ser odiada por muitos e adorada por outros. Isto porquê? Porque eu também ando a pé, e muitas vezes tenho franca dificuldade em andar no passeio porque está ocupado por carros, e eu tenho que andar no meio da estrada. E acho que isso não é viável. Eu considero que nós temos falta de estacionamento, eu compreendo isso tudo, mas também compreendo que tem que haver algum bom senso, porque eu também moro nesta Freguesia, e costumo dizer que normalmente o meu carro tem lugar cativo nas terras porque, regra geral, nunca tenho estacionamento onde eu gostaria de ter, que é perto da minha casa, tenho que andar um bocadinho a pé, é um aborrecimento. Isto para lhes explicar o seguinte, relativamente a estas questões do mau estacionamento, eu tentei junto do senhor Subcomissário da P.S.P., dar aqui algum aviso a todos aqueles que vão estacionando mal. Efectivamente porque ele veio aferir naqueles pontos mais complicados na Freguesia, e percebeu que efectivamente os carros estavam mal estacionados e que dificultavam, e muito, a vida dos peões. Por isso ficou decidido, e ele disse que iria fazê-lo, que iria começar por colocar avisos nos carros dos condutores infractores, para que efectivamente tivessem alguma atenção para não estacionarem ali. Que iria fazer isso três, quatro vezes seguidas e à quinta vez, lamentavelmente, se continuassem, seriam efectivamente autuados. Portanto, eu sei que isto talvez não seja uma medida muito simpática, eu sei que eles andaram a fazê-lo porque também já me vieram dizer, mas lá está, relativamente ao mau estacionamento, pouco ou nada podemos fazer. Relativamente ao seu pedido, fique descansado, que irá efectivamente ser apreciado, e o que puder ser feito será.”-----

- Presidente da Mesa da Assembleia – “Eu vou pedir desculpa mas a senhora Presidente está a responder não é exactamente para conversar. Depois poder-se-á sempre dirigir à Junta e continuar.”-----

- Presidente da Junta de Freguesia – “Relativamente ao senhor Cabrita, eu vou-lhe explicar, eu tomei posse no dia vinte e cinco de Outubro. Entrei na Junta no dia vinte e seis de Outubro. Eu e o executivo, portanto não foi Outubro, Novembro e Dezembro. Não foi. Foi o mês de Novembro, foram três ou quatro dias de Outubro, o mês de Novembro e agora será, se tudo correr bem, o mês de Dezembro, e serão mais alguns anos. Pelo menos aquele que durar o mandato. Relativamente às contas e como é que se vai gerir, portanto, imagino que saiba, agora no final de Dezembro, início de Janeiro, vai ser atribuído valor, a Junta vai receber uma verba, o F.F.F., o chamado F.F.F..



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

Portanto quanto aquilo que está neste momento, vai-se gerindo, vão-se fazendo alterações. Portanto isto é quase como nós fazemos em nossa casa, no mês que temos mais comemos o bife mais caro, no mês que temos menos comemos bife de frango porque é mais barato. Portanto desculpem fazer esta analogia mas é um bocadinho assim. Portanto isto para lhe responder à questão das contas. E é assim que vamos fazer na expectativa que de facto renova o ano e também renova os valores que a Junta, daí também ser necessário fazer um orçamento, exactamente para dois mil e dezoito. Relativamente ao trânsito na hora de ponta, lá está, essa questão está efectivamente a ser estudada. O executivo camarário tem muito interesse em resolver, foi uma das bandeiras que foi feito em termos de campanha eleitoral, não só para aqui, pela própria Câmara. Neste momento, pelo executivo que está na Câmara e portanto tentaremos, tentaremos fazer o nosso melhor, só que lá está, não se resolve num dia, não se resolve num mês, vai-se resolver. E este tipo de obras implica concursos públicos, implica muita coisa. E se calhar não se consegue concluir num ano, consegue-se concluir em dois. Portanto também é uma questão que também a todos nós interessa porque também todos nós somos daqui. A questão do trânsito é comum a todos, todos temos esse problema. E também todos nós, e este executivo também o quer ver resolvido. Quanto às obras suspensas, isso foi uma decisão do anterior executivo camarário, também não lhe posso dar resposta. Poderei levar ao actual executivo camarário para tentar obter agora uma resposta e uma decisão da parte deles. Se eles consideram ou não viável, e se é possível continuar aquela estrada. Por outro, e relativamente ao parque infantil de Leceia, essa parte eu posso-lhe assegurar que o objectivo, e uma daquelas pequenas grandes coisas, dentro daquilo que será a limitação orçamental, é efectivamente a construção desse parque. É que esse parque seja construído porque as crianças são muito importantes. E de facto, tem toda a razão, Leceia não tem um parque infantil, com excepção daquele que existe no Bairro da Politeira. Sim, ainda por cima porque é um parque infantil que está à frente de uma escola primária. Por isso sim, acredite, essa para o próximo ano é uma das grandes prioridades deste executivo. E acredito que é unânime a todos os que estão aqui sentados. Esse é aquele compromisso que, no próximo ano, o executivo quer assegurar, e acredite que vai mesmo assegurar e acredito que vai mesmo assegurar. Relativo ao senhor Armando, portanto a questão do trânsito já consegui mais ou menos dar a resposta, os postos de enfermagem relativamente ao horário, eu sei que esta tem sido uma questão. Aquilo que nós tentámos para já, para que haja aqui alguma justiça, vamos mudar a partir de janeiro o horário, ou seja, Leceia vai passar a ser o primeiro a estar aberto, está bem? Portanto vamos ter um sistema rotativo para que assim vocês. Portanto a primeira hora da tarde será vossa. Em vez de serem os



## Assembleia de Freguesia de Barcarena

últimos, a partir de janeiro serão os primeiros. E provavelmente teremos que ir fazendo, porque também temos de dar resposta a todos, mas sim, considero que têm razão, não têm de ser sempre o último. Vamos a partir de janeiro fazer essa questão de Leceia passa a ser o primeiro a abrir. Essa situação já foi decidida em executivo. O contentor, sim tenho recebido algumas questões e posso-lhe dizer que ainda a semana passada abordámos o Ambiente exatamente por causa disso, porque também houve uma senhora de Leceia que se veio queixar por causa do contentor. Eu não lhe posso dizer que lhe vai ser colocado os ecopontos, posso-lhe dizer que vou abordar a Câmara relativamente a essa questão e saber se há para já possibilidade de trocar o que está estragado por um que está novo e eventualmente se não é suficiente, colocar um outro. Questionar se existe essa possibilidade. Isso também lhe asseguro que será feito ainda esta semana porque é uma coisa fácil, não lhe garanto que seja colocado, mas garanto-lhe que se for à Junta terá lá em como de facto nós fizemos essa abordagem junto de quem de direito na Câmara, está bem. Os sucateiros vai aqui um bocadinho, a questão da sucata. Eu não consigo controlar as pessoas, vamos voltar à parte das pessoas. Lá está, tudo depende das pessoas. Se as pessoas acham que ali é um bom sítio, eu também acho que não é, concordo com o senhor. O que é que eu aconselho, se o senhor alguma vez se deparar com uma situação dessas, contacte a PSP, contacte a Polícia Municipal para ver se eles conseguem perceber quem é que está a fazer isso, para poderem agir em conformidade. Porque lá está, nós pudemos ir lá remover, neste caso pedir à Câmara para lá ir remover. O que é que acontece, limpamos e a seguir vão lá pôr mais. Porque isso não é uma coisa, lá está é uma questão de cidadania e civismo. Porque há muitas coisas que nós sabemos que não devemos de fazer e que ainda assim vai sendo feito, nós pudemos não fazer mas há quem faça por nós. É arbítrio pessoal, está à consciência de cada um. Posso como lhe digo pedir à Câmara para ir retirar ou até mesmo nós se tivermos capacidade, se não for muita coisa para retirarmos, mas nada invalida que a seguir não vão fazer o mesmo. Relativamente ao tapete de alcatrão, eu também conheço essa realidade, também vamos transmitir a sua preocupação a quem de direito. Senhor Armando, muito obrigada.”-----

- Presidente da Mesa da Assembleia – “Vou perguntar agora às forças políticas aqui representadas, se querem fazer alguma intervenção, sendo que só se aceita uma inscrição por cada partido ou movimento, devendo e solicito que cada intervenção tenha no máximo entre três e cinco minutos, no máximo. Alguém? Senhor deputado Tiago Gonçalves.”-----

- Tiago Gonçalves (PS) – “Isto é um apelo ao novo executivo e, para marcar um pouco também a diferença com o passado, é pedir que as actas das reuniões de executivo, as





## Assembleia de Freguesia de Barcarena

deliberações e as actas de reunião de Assembleia de Freguesia, sejam disponibilizadas em tempo útil. Obrigado.”-----

- Presidente da Mesa da Assembleia – “Senhor deputado Francisco Fernandes.”-----

- Francisco Fernandes (Coligação Oeiras Feliz) – “Eu queria pedir à senhora Presidente que o meu voto, a minha declaração de voto vai chegar depois à Junta. Eu não a fiz porque eu tinha várias questões para perguntar sobre o orçamento. Algumas foram postas pelos meus colegas da Assembleia, outras não. Como não tive acesso ao do ano passado, orçamento previsto, e só tive agora esta rectificação de orçamento, abster-me por isso e depois vou fazer chegar o porquê por escrito. Muito obrigado.”-----

- Presidente da Mesa da Assembleia – “Findas as intervenções dou então por encerrada esta Assembleia, às vinte e duas horas e vinte e quatro minutos. Muito obrigada.”-----

Para constar se lavrou a presente ata que vai assinada pela Presidente e Secretários da Mesa.

-----A Presidente-----

-----O Primeiro Secretário-----

----- O Segundo Secretário-----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BARCARENA

IOMAF – Independentes Oeiras Mais à Frente

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO



Handwritten signatures and initials, including a signature that appears to be 'Alves' and another that appears to be 'Helena Santos'.

Fernando António da Silva, nascido a 28 de Dezembro de 1938, em Tercena/Barcarena, faleceu no passado dia 28 de Novembro deixando um vastíssimo espólio cultural que se constituirá, certamente, como um precioso acervo da história desta Freguesia, assim o saibamos preservar.

Desde cedo se distinguiu entre os seus pares, quer na Escola Primária de então, quer mais tarde no trabalho na Fábrica da Pólvora onde lhe foram cometidas tarefas administrativas de grande responsabilidade, pese embora a sua tenra idade. De muito novo integrou os elencos das várias peças teatrais no Grupo Recreativo de Tercena, distinguindo-se pela sua inata arte de bem representar. Foi, no entanto, como compositor e ensaísta que mais se destacou, compondo e levando a cena inúmeras peças que fizeram as delícias das gentes de então. No dia 1 de Maio de 1975, fundou o Jornal, “A Voz de Torcena”, no seguimento de outra publicação sua, o Jornal “ Pico do Areeiro”.

Em 1989 fundou a Associação Cultural de Tercena e o Rancho Folclórico “As Macanitas de Tercena”, acolhendo-os na sua Quinta do Filinto, levando a cabo uma recolha minuciosa dos usos, costumes e tradições da zona Saloia, onde Tercena noutros tempos se incluía, contribuindo, decisivamente, para a compilação de um reportório folclórico de inegável qualidade bem patente em atuações de elevado mérito em Países como o Brasil, a Áustria e Espanha, e nos 4 cantos de Portugal, constituindo-se como o melhor embaixador da cultura da nossa Terra, levando bem longe o nome da Freguesia de Barcarena, do Concelho de Oeiras e do País.

O seu diversificado espólio inclui, ainda, um “Museu Etnográfico”, um enorme conjunto de pinturas de sua autoria e uma vastíssima obra literária que não

ANEXO I (2/2)

podemos deixar perder por constituir o maior repositório histórico da Freguesia de Barcarena, das suas gentes e dos seus usos e costumes.

Assim, e em ordem a homenagear e perpetuar a memória de Fernando Silva, insigne filho desta Freguesia, o Movimento Independentes Oeiras Mais à Frente, propõe que a Assembleia de Freguesia de Barcarena delibere no sentido de:

- Atribuir-lhe a Medalha de Honra da Freguesia de Barcarena, a título póstumo;
- Atribuir o seu nome a uma Rua da Freguesia, preferencialmente em Tercena;
- Guardar 1 minuto de silêncio em sua homenagem.

O resultado desta deliberação deverá ser comunicado ao Executivo da Câmara Municipal de Oeiras, à Assembleia Municipal e à família do Sr. Fernando Silva.

Barcarena, 12 de Dezembro de 2017

Os Membros da Assembleia de Freguesia do IOMAF

Fernando Afonso – Nuno Alves e Helena Santos



Helena Santos



## Declaração de voto

### Relatório de gestão e conta de gerência intercalar 2017

Como foi prática recorrente do anterior executivo ao longo da legislatura de 2013-2017, uma vez mais o relatório de gestão e conta de gerência apenas apresenta as contas de gerência, não tendo sido entregue qualquer relatório sobre as atividades da junta de freguesia durante o ano de 2017

Apesar desta lacuna, e com base numa análise do relatório de gerência, constatamos que:

1. O orçamento apresentado e aprovado para o ano de 2017 foi desvirtuado e não reflete a apresentação de contas hoje apreciada e votada. Tal como não estavam orçamentadas as obras na padaria da Apapol, também este documento não apresenta claramente o valor gasto nas mesmas. Lembramos ainda que para além de só existir um documento que diz que as obras são feitas a 50% por cada uma das entidades, não existe qualquer orçamento e desconhecemos o real valor participativo da Apapol. Como exemplo serve a rubrica "Outros trabalhos especializado", com uma dotação inicial de 13.500 euros, corrigida durante o ano de 2017 para 145 euros e com uma execução de nula;

Para além da discordância total do PS com as políticas seguidas pelo anterior executivo, acrescem os factos de:

1. Ter sido aprovada em assembleia de freguesia uma auditoria financeira e documental à Junta de Freguesia de Barcarena, a qual ainda não foi realizada;
2. As dúvidas em relação à conformidade das contratações de serviços por parte do anterior executivo com o Código de Contratação Pública se manterem.

Por todas estas razões o Partido Socialista vota contra o Relatório de gestão e conta de gerência intercalar de 2017.

A bancada do PS

Tiago Gonçalves

Cidália Jorge

Isabel Vieira da Luz

Barcarena, 12 de dezembro de 2017

# ACTA 3/2017

## ANEXO III

### Declaração de Voto

#### CDU-Coligação Democrática Unitária

A C.D.U. - vota contra o Relatório e Gestão de Conta de Gerência Intercalar, por não concordar com as verbas atribuídas às comemorações da freguesia, já que as mesmas são três vezes superior às verbas atribuídas à cultura, desporto, colectividades e outras actividades sociais, isto só para referir algumas.

A Eleita da CDU

Rita Redinas

Barcarena, 12/12/2017